



**Processo nº 00020/2021**

**Parecer nº 062/2021 CECRS**

O projeto FLOW – FESTIVAL DE LINGUAGENS EM ARTE E TECNOLOGIA é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto FLOW – FESTIVAL DE LINGUAGENS EM ARTE E TECNOLOGIA – 1ª Edição, PROCESSO: 00020/2021, foi habilitado pelo SAT/SEDAC em 10 de fevereiro de 2021, sendo encaminhado para esta conselheira em 12 de fevereiro, originando um pedido de diligência enviado para o SAT em 26 de fevereiro, sendo reencaminhado a esta conselheira em 03 de março de 2021.

A Área do Projeto é ARTES INTEGRADAS e ele não é vinculado à data fixa. FLOW é um projeto que ocorre em duas etapas: Residência Artística + Experimentação e Festival/Exposição, apresentando projeções mapeadas em grande escala e instalação artística: Live cinema, show de luzes e projeções itinerantes nos espaços urbanos de Caxias do Sul. Trata-se de um projeto experimental que visa despertar a produção cultural digital com foco em arte e tecnologia.

A produtora cultural do projeto é Caliandra Paniz Troian Ltda, CEPC: 7895, sediada em Caxias do Sul. A responsável legal é Caliandra Paniz Troian. Também compõem a equipe principal do projeto: Angela Pimentel, assistente de produção e artista sonoro e a Fundação Universidade Caxias do Sul, que tem como responsável legal Marcelo Fardo e, como contadora, Marcia Pezzi, com CRC 084086/0-1.

Nas METAS do projeto estão:

Projeção itinerante, mapeada e Instalação artística;

Realização de Mesa Redonda sobre Arte e Tecnologia;

Curadoria Artística de Silvana Boone e da artista digital convidada Ceci Soloaga, de São Paulo;

Seleção de Artistas Residentes;

Oficina Poeme-se e Narrativas Digitais, com Marcelo Andrighetto;

Oficina de Realidade Virtual com Ceci Soloaga e Ygor Marotta;

Oficina Ambiente Aberto – Práticas Estendida a Sons e Ruídos com Guilherme Santin e Marcelo Armani;

Seleção de Artistas Residentes;

Na Universidade de Caxias do Sul, Oficina de Animação de Personagem em 3D, com Blender pelo prof. Marcelo Fardo;

Pintura Digital no Photoshop com o prof. Eduardo Cardoso e Possibilidades em Realidade Virtual e Realidade Aumentada com o Prof. Tiago Toso;

Realização de Mesa Redonda sobre Arte e Tecnologia.

O projeto, em sua dimensão simbólica, aponta que a equipe de criação do Flow: *“acredita no potencial do uso criativo das novas tecnologias na produção artística, como no uso das artes no processo criativo de games e outros produtos culturais digitais. Para isso propomos a realização de residência artística como forma de promover intercâmbio entre linguagens analógicas e digitais. Outro aspecto é o uso de espaços urbanos como plataforma de projeção e interação. Este projeto está alinhado ao conceito de cidades seguras e sustentáveis e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, à medida que promove a valorização do patrimônio cultural e a vitalidade cultural da cidade”*.

Quanto à dimensão econômica: *“um importante aspecto é a ativação das empresas de tecnologias para eventos, seriamente prejudicadas pela crise sanitária, cujos profissionais em sua maioria ficaram fora das leis emergenciais. O projeto tem um significativo impacto na geração de emprego e renda, prevendo mais de 100 postos de trabalho gerados pelo Flow. Este projeto é um estímulo aos negócios criativos, em especial nas áreas de audiovisual, games e design”*. Na planilha de custos estão descritas 40 atividades remuneradas com uma análise detalhada do orçamento, fortalecendo a cadeia produtiva cidade de Caxias do Sul.

Já na dimensão cidadã, o projeto proporciona a interação das pessoas com a cidade. *“A cidade que eu habito, letra e música da artista Aline Frazão, é o tema da primeira edição. Tem espaços diferentes, tem pessoas diferentes, tem culturas diferentes. E aqui também está o eixo cidadão: reconhecer a diversidade desta cidade que habitamos”*.

Trata-se de um estímulo ao público geral, que terá a oportunidade de ver gratuitamente projeções em larga escala em prédios históricos da cidade de Caxias do Sul, como mapping na gare, sítio tombado pelo IPHAN, e que hoje é protagonista de projetos de revitalização da Estação Férrea. Além disso, projeção de animações em dois painéis de *led* de propaganda da cidade, iluminação arquitetônica, projeção de games e projeção volante. A instalação artística Floresta Encantada no Teatro Valentin Lazzarotto é a única atividade que prevê o pagamento de ingressos com valor unitário de R\$20,00 e com meia entrada de R\$10,00, podendo ser visitada por 500 pessoas.

#### Valor Total

R\$ 248.455,00 [Duzentos e quarenta e oito mil e quatrocentos e cinquenta e cinco reais] integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

#### 2. É o relatório.

O projeto Flow será realizado com artistas visuais do Rio Grande do Sul que participarão de residência artística selecionados por convocatória e, ao final da residência, serão convidados a projetarem os resultados nos espaços urbanos, promovendo a qualificação e a formação de artistas visuais, profissionais do audiovisual. Além disso, o projeto contará com o apoio da Universidade de Caxias do Sul - através dos cursos de Artes Visuais, Criação Digital e Tecnólogo em Jogos Digitais - realizando oficinas. O projeto tem o objetivo de ser uma caixa de ressonância entre o que ocorre no centro do país em termos de produção e linguagem de arte e tecnologia. O uso da tecnologia nas artes quando exposta na cidade possibilita uma interação com o público, que não tem acesso à arte digital contemporânea. Além disso, estimula o uso e a preservação do espaço urbano através da criação de obras digitais. É uma forma de rerepresentar os prédios para a comunidade usando ferramentas digitais. É um avanço do Espaço do Cidadão proposto pelo cientista social Milton Santos, que nos trouxe, na década de 80, a reflexão sobre a noção tão desejada do bem público. Flow é um verdadeiro espetáculo luminoso a céu aberto e ao ar livre, utilizando a cidade como tela, possibilitando um outro futuro possível.

Como se trata de um projeto executado quase que totalmente ao ar livre, além das oficinas presenciais da residência artística, foi solicitada diligência em relação aos protocolos referentes à Covid-19, que foram totalmente atendidos a partir de normas e decretos vigentes, com importante material descritivo para cada atividade, sendo apresentados também fotos e diagramas nos anexos de cada atividade.

Nos locais dos eventos deverá haver um banner exclusivo para divulgação da LIC Estadual com os dizeres *“FLOW – FESTIVAL DE LINGUAGENS EM ARTE E TECNOLOGIA – 1º EDIÇÃO é financiado pelo Governo do Estado – Secretaria da Cultura – Pró-Cultura RS LIC, Lei nº 13.490/10, através do ICMS que você paga”*.

3. Em conclusão, o projeto FLOW - FESTIVAL DE LINGUAGENS EM ARTE E TECNOLOGIA – 1ª EDIÇÃO é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural (relevância e oportunidade), podendo captar R\$ 248.455,00 [Duzentos e quarenta e oito mil e quatrocentos e cinquenta e cinco reais], junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 09 de março de 2021.

Alice Urbim

Conselheira Relatora



# Pró-cultura RS